

## O Salto

## O Rappa

As ondas de vaidades  
Inundaram os vilarejos  
E minha casa se foi  
Como fome e banquete  
Então sentei sobre as ruínas  
E as dores como o ferro  
A brasa e a pele ardiam  
Como o fogo dos novos tempos  
Ardiam  
Como o fogo dos novos tempos

E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos

Mas se você ver  
Em seu filho  
Uma face sua  
E retinas de sorte  
E um punhal  
Reinar como o brilho do sol  
O que farias tu?  
Se espatifaria  
Ou viveria o espírito santo?  
Se espatifaria  
Ou viveria o espírito santo?

Aos jornais  
Eu deixo meu sangue  
Como capital  
Como capital  
E às famílias  
Um punhal  
(À corte eu deixo um sinal)

E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos

As ondas de vaidades  
Inundaram os vilarejos  
E minha casa se foi  
Como fome e banquete  
Então sentei sobre as ruínas  
E as dores como o ferro e  
A brasa e a pele ardiam  
Como o fogo dos novos tempos  
Ardiam  
Como o fogo dos novos tempos

Mas se você ver  
Em seu filho  
Uma face sua  
E retinas de sorte  
E um punhal

Reinar como o brilho do sol  
O que farias tu?  
Se espatifaria  
Ou viveria o espírito santo?  
Se espatifaria  
Ou viveria o espírito santo?

Aos jornais  
Eu deixo meu sangue  
Como capital  
Como capital  
E às famílias  
Um punhal  
(À corte eu deixo um sinal)

E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos  
E regaram as flores no deserto  
E regaram as flores com chuva de insetos